

GUIA

DA AUTODEFENSORIA



GUIA DA AUTODEFENSORIA

VAMOS JUNTOS QUE AGORA O PAPO É NOSSO!

A autodefensoria tem como objetivo fortalecer o exercício da defesa e garantia de si mesmo das pessoas com deficiência intelectual.

Olha onde começou... O movimento de autodefensoria de pessoas com deficiência intelectual teve início na Suécia, nos anos 1960. Nessa ocasião, um grupo de pessoas com deficiência intelectual recebeu apoio na iniciativa de organizar e liderar seus próprios grupos de lazer. Para isso, organizaram-se cursos que visavam orientar as pessoas sobre como tomar suas próprias decisões.

Entre os anos de 1968 e 1970, foram realizados encontros, com o objetivo de escrever declarações que tinham propostas das próprias pessoas com deficiência intelectual em relação à forma de tratamento que gostariam de receber e como gostariam de ver suas ideias e vontades respeitadas.

O reconhecimento de que as pessoas com deficiência intelectual eram capazes de se organizar e decidir sobre suas vidas foi se fortalecendo e, em pouco tempo, se espalhou em outros países.

E no Brasil como começou a autodefensoria? No Brasil, a autodefensoria nasceu do movimento apaeano.

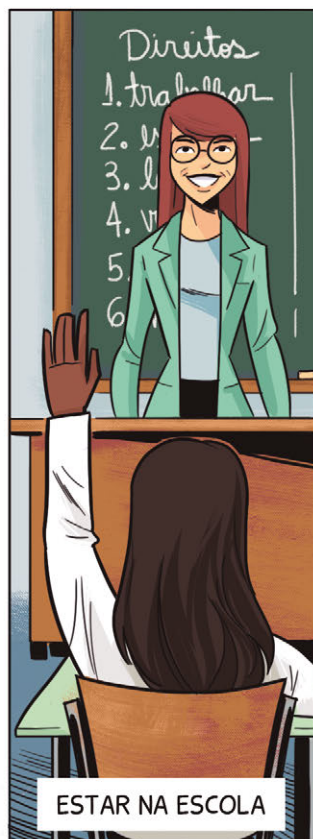
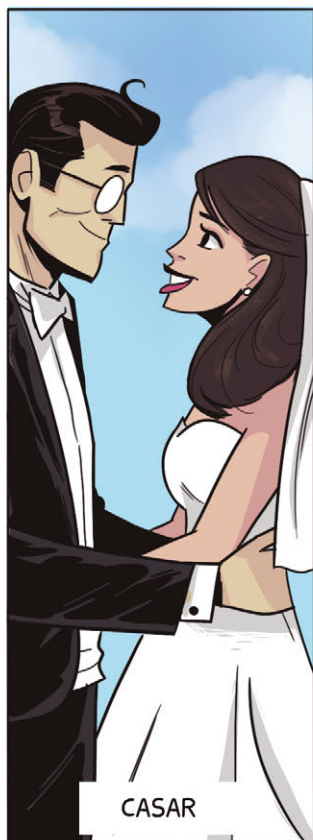
A autodefensoria é um trabalho muito importante, pois facilita a autonomia e a independência da pessoa com deficiência intelectual.

O objetivo deste guia é contribuir na informação e importância do movimento dos autodefensores. É mostrar de maneira acessível o quanto as pessoas com deficiência intelectual são capazes de expressar suas ideias, vontades, críticas, habilidades e de conseguir sua participação total na comunidade, família e sociedade.

Gostou dessa ideia?! Então, vamos juntos nessa?



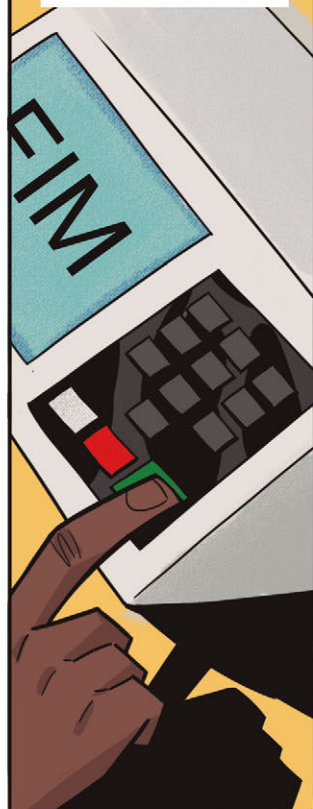




FAMÍLIA E CONVIVÊNCIA
COMUNITÁRIA



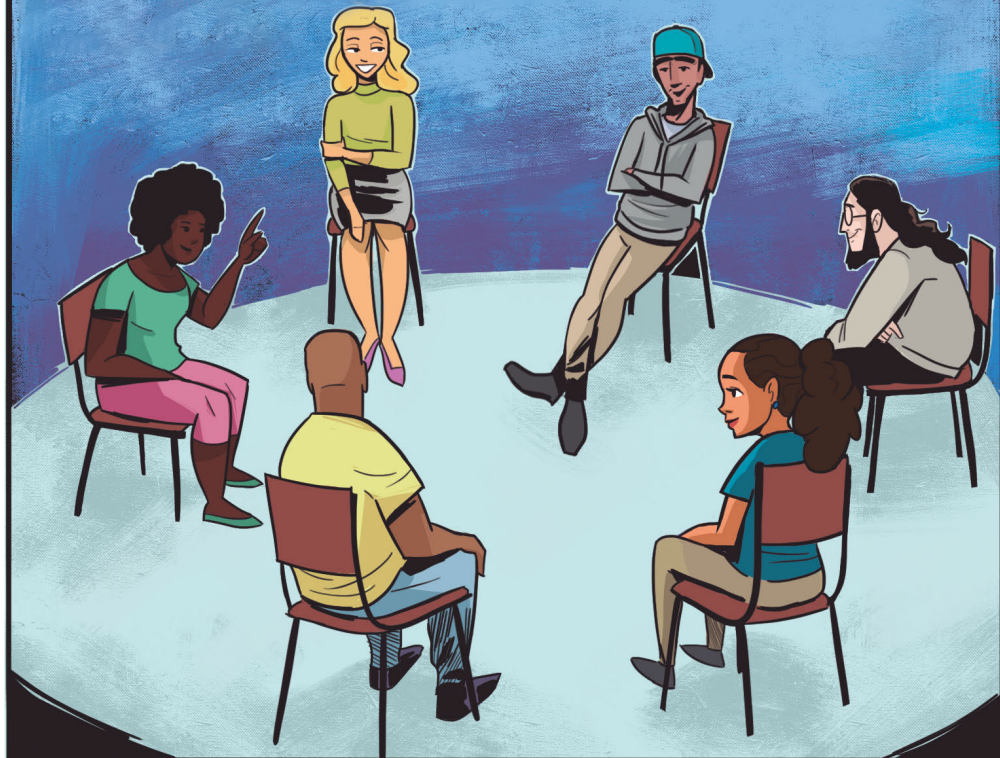
VOTAR

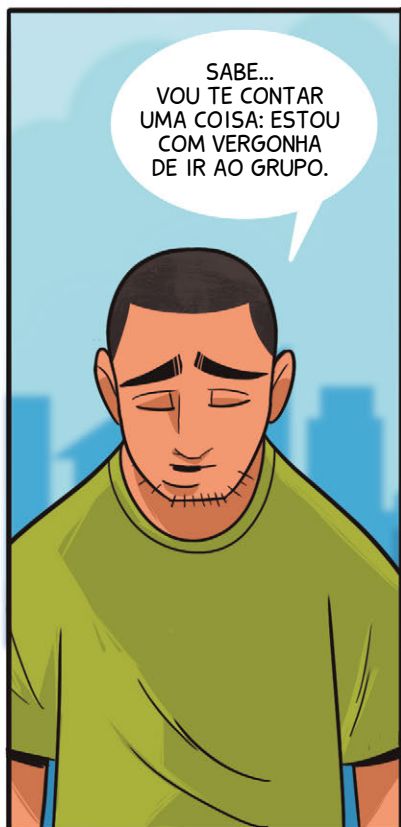


TRABALHAR

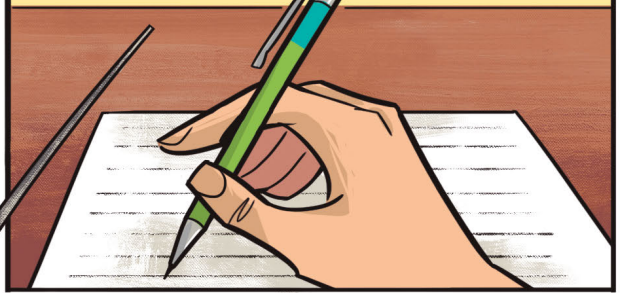


POIS É! NO GRUPO DE AUTODEFENSORES FALAMOS SOBRE NOSSOS DIREITOS, SOBRE AS BARREIRAS QUE ENFRENTAMOS E SOBRE COMO LIDAR COM TUDO ISSO. NO GRUPO, PODEMOS FALAR O QUE PENSAMOS E COLOCAR NOSSAS IDEIAS, MEDOS E SUGESTÕES. APRENDEMOS TAMBÉM SOBRE AS LEIS, COMO A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO, SOBRE A CONVENÇÃO DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, DIREITOS HUMANOS...





EM VEZ DE FALAR: "VAMOS REGISTRAR NA FOLHA"...
DIGA: "ESCREVA NA FOLHA".



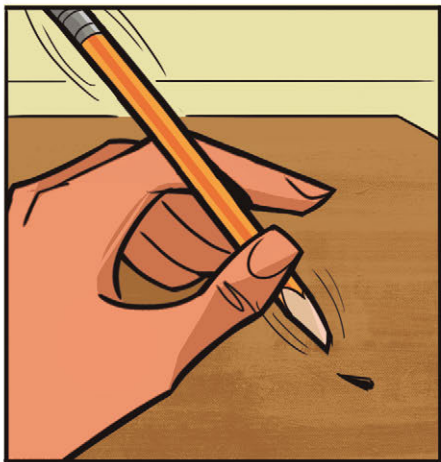
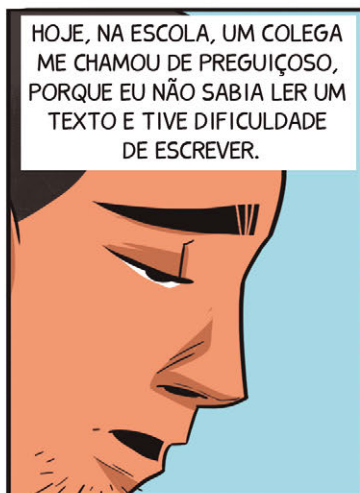
QUANDO ALGUÉM FALAR:
"LOCOMOVA-SE ATÉ TAL RUA"... DIGA: "VÁ ATÉ LÁ".



QUANDO FALO: "LUCAS VAI INSERIR UMA IMAGEM NA
REDE SOCIAL"... FICARIA MAIS FÁCIL DIZER: "LUCAS
VAI COLOCAR A IMAGEM NO SEU INSTAGRAM".

ENTENDEU?







O GRUPO
ME AJUDA
MUITO!

A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL SÃO ALGUMAS DIFICULDADES QUE TEMOS PARA ESCREVER, LER, DE ENTENDER AS COISAS, RESOLVER ALGUNS PROBLEMAS, REALIZAR ALGUMAS ATIVIDADES DO DIA A DIA. ISSO NÃO QUER DIZER QUE NÃO PODEMOS APRENDER. PODEMOS SIM!



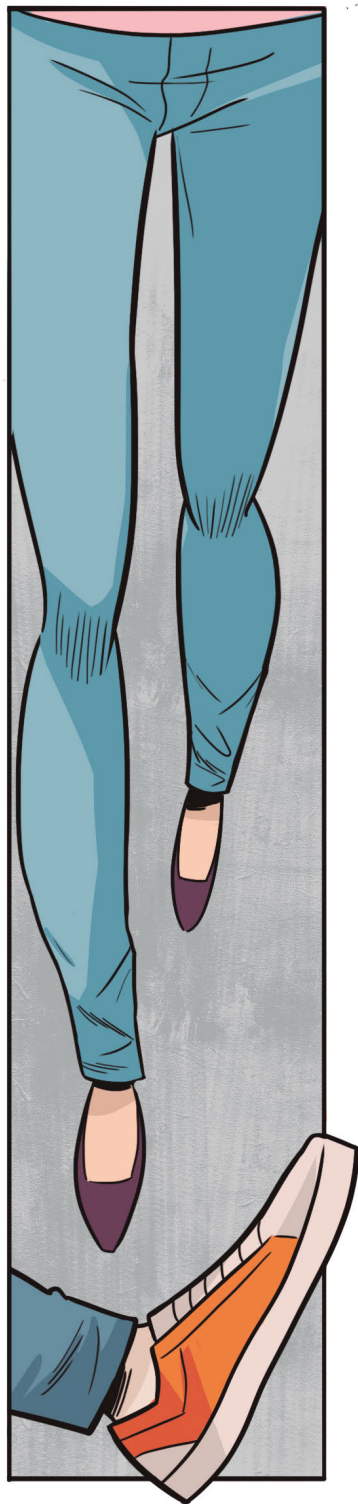
VOCÊ JÁ OUVIU
FALAR EM BARREIRA
ATITUDINAL?




VOU
EXPLICAR...



SÃO OS PRECONCEITOS E AS DISCRIMINAÇÕES QUE SOFREMOS DA SOCIEDADE. ISSO QUE VOCÊ ME CONTOU É UM PRECONCEITO; É UMA BARREIRA QUE VOCÊ ENFRENTA NO SEU DIA A DIA.







NESSE CASO, SERIA
BACANA TERMOS ALGUÉM
QUE NOS APOIE?



CLARO
QUE SIM!



TEM DE SER UMA
PESSOA DE NOSSA
CONFIANÇA E QUE
NÓS ESCOLHEMOS.



ELA VAI NOS APOIAR EM
ALGUMAS SITUAÇÕES,
COMO, POR EXEMPLO:

ADMINISTRAR
DINHEIRO.



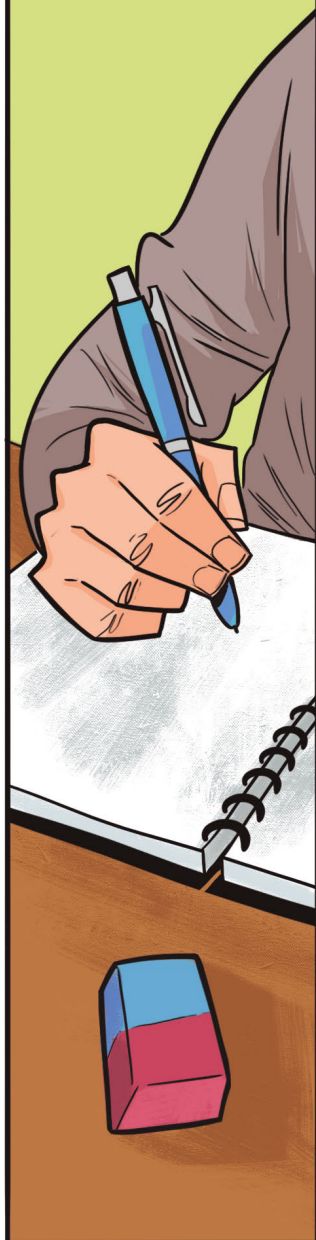
LEMBRAR DATAS,
HORÁRIOS DOS
COMPROMISSOS.



USAR TECNOLOGIA
E REDES SOCIAIS.



ANOTAR
INFORMAÇÕES

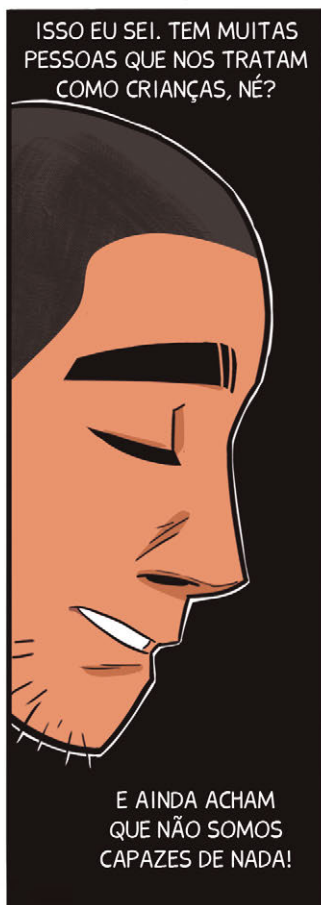


USAR
BILHETE ÚNICO



UTILIZAR
ÔNIBUS





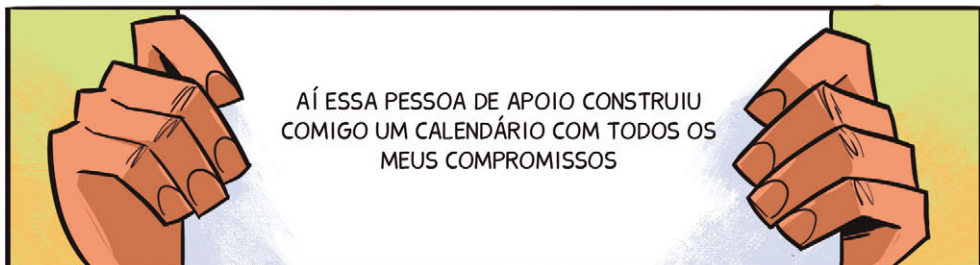
VAMOS LÁ! EU TINHA MUITA DIFICULDADE DE LEMBRAR DOS ENCONTROS, DAS MINHAS ATIVIDADES ESCOLARES...



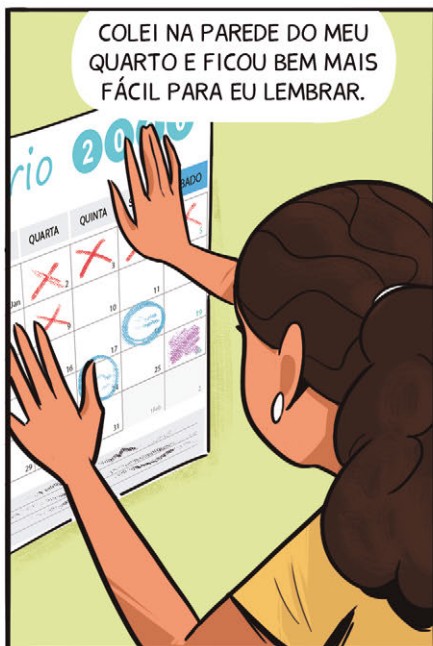
DOS MEUS COMPROMISSOS MÉDICOS. SEMPRE ESQUECIA! ÀS VEZES, ATÉ PERDIA UMA CONSULTA, POR EXEMPLO.



ÁÍ ESSA PESSOA DE APOIO CONSTRUIU COMIGO UM CALENDÁRIO COM TODOS OS MEUS COMPROMISSOS



COLEI NA PAREDE DO MEU QUARTO E FICOU BEM MAIS FÁCIL PARA EU LEMBRAR.









SIM! E QUERO PARTICIPAR! VOU
QUERER FREQUENTAR OUTROS
LUGARES PARA FALAR DA
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
TAMBÉM.



ISSO MESMO!
EU JÁ PARTICIPEI DE CONSELHOS
DE DIREITOS... EM QUE A PESSOA
COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
NUNCA ESTEVE.



OLHA COMO A AUTODEFENSORIA NOS FORTALECE... HOJE, EU
FALO DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COM
OUTROS JOVENS QUE NÃO TÊM DEFICIÊNCIA.



ARRASOU!



E COMO PODEMOS PARTICIPAR DE OUTROS LUGARES SEM SER NA NOSSA CASA, ESCOLA OU NA ORGANIZAÇÃO QUE FREQUENTAMOS?



BOM, EM PRIMEIRO LUGAR VOCÊ PRECISA SABER QUE TEMOS DIREITO DE ESTAR ONDE QUEREMOS ESTAR. QUANDO VOCÊ RECEBER ALGUM CONVITE PARA PARTICIPAR DE PALESTRAS, RODAS DE CONVERSAS E ENCONTROS É SÓ PARTICIPAR!



VAMOS CONVERSAR SOBRE NOSSAS VIDAS, DESEJOS, SONHOS E, CLARO, DO QUE SOMOS CAPAZES.



REFERÊNCIA

AUTOGESTÃO E AUTODEFENSORIA: CONQUISTANDO AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO. Brasília, 2009. (Projeto Sinergia, v. 3.)

ROTEIRO

Mônica Neves Rocha Arten e Grupo de autodefensores

GRUPO DE AUTODEFENSORES

Ailton Paulo Timóteo de Oliveira
Alexandra Nezeiro Vieira
Alexandro dos Santos Ribeiro
Ana Júlia Fernandes
Camila Rocha do Vale
Carlos Aparecido de Barros
Daniel Chusyd
Eliano Carvalho de Oliveira
Guilherme da Costa Moutinho
Joyce Ferreira Lima
Julia Esperança Guimarães Alexandrino
Karina Vitria Silva Bueno de Camargo
Kátia Ruas Patricio
Lorena da Silva
Lucas Silva Bueno de Camargo

Luis Fernando Ribeiro de Lima
Luisa Oliveira Barbosa
Matheus Kennedy Barbosa Gomes
Murilo Freitas
Nataly Fernanda Silva dos Anjos
Philippe Crawford Barrionuevo C. de Freitas
Ricardo da Silva
Ronie Vitorino Pires de Novais
Simone da Silva Viana
Stephanie Lima Ferreira
Tais Santana Leite
Tássio de Oliveira
Vitoria Rosa de Paula
Wellington de Melo
Wesley Miguel Costa dos Santos

ARTE

André Malerba

COR/LETRAS

Carolina Cortasso

PRODUÇÃO EDITORIAL



ZEPPELINI
PUBLISHERS

Rua Bela Cintra, 178, Cerqueira César – São Paulo/SP – CEP 01415-000
Tel: 55 11 2978-6686 – www.zeppelini.com.br



CONTATOS IMPORTANTES:

Instituto Jô Clemente – Autodefensoria
Rua Loefgren, 2.109 – Vila Clementino – São Paulo, SP
Telefone: (11) 5080-7095

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPD
Rua Líbero Badaró, 119, 32º Andar – São Paulo, SP
Telefone: (11) 3913-4038 / 3913-4053 / 3913-4003

Secretaria dos Direitos das Pessoas com Deficiência
Avenida Auro Soares de Moura Andrade, 564, Portão 10 –
Barra Funda – São Paulo, SP
Telefone: (11) 5212-3700

Instituto Helena Florisbal
Rua Pássaros e Flores, 301 - Brooklin - São Paulo, SP
Telefone: (11) 2679-7380

Realização



Apoio



Klabin